

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL PRÉ-OPERATÓRIA COMO PREDITOR DE MORTALIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À RESSECÇÃO DE TUMORES DO TRATO GASTROINTESTINAL SUPERIOR

Geórgia Brum Kabke, Thainá Gattermann Pereira, Ana Valeria Gonçalves Fruchtenicht, Aline Kirjner Poziomyck, Fernando Schmidt Fernandes, Antônio Carlos Weston, Luis Fernando Moreira

Introdução: Sabe-se que a desnutrição é uma das principais causas de morbimortalidade e aumento do tempo de internação hospitalar em pacientes oncológicos. Pacientes desnutridos têm menor probabilidade de tolerar cirurgia, radioterapia e quimioterapia do que os bem nutridos e geralmente suportam sérias complicações como dificuldade de cicatrização, formação de fístula, infecção e aumento no tempo de internação hospitalar. A avaliação nutricional prevê uma estimativa de composição corporal, capaz de ajudar na identificação de pacientes que estão em risco de desnutrição. Objetivos: Comparar diferentes métodos de avaliação nutricional pré-operatória e relacionar com o tempo de internação hospitalar. Materiais e Métodos: Setenta e quatro pacientes (45 homens, 29 mulheres) com média (DP) de idade de 62,8 (10,2) anos, submetidos a esofagectomias (n=19), gastrectomias (n=43) e pancreatectomias (n=12) foram avaliados usando-se ASG-PPP, antropometria clássica, MAP e métodos laboratoriais. Resultados e Conclusões: Quarenta e três (58%) pacientes apresentaram perda ponderal maior que 10% em 6 meses. Vinte e cinco, 34 e 15 pacientes apresentaram ASG-PPP A, B e C respectivamente, a média (DP) de MAPD foi de 13 (3,5) mm e MAPND foi 12 (3,6) mm. Os níveis médios (DP) de albumina foi 3,8 (0,5) g/dL e de hemoglobina foi 12,5 (1,8) g/dL. A média (DP) do tempo de internação foi de 34 (29) dias para os casos de óbitos e de 23 (13) dias para os sobreviventes. Não foi observada diferença significativa para comparação do tempo de internação em relação à mortalidade. Nenhum método de avaliação pré-operatória permite prever fidedignamente o tempo de internação hospitalar prolongada.